

Uma esquete com duas crianças(podem ser dois adultos caracterizados e representando crianças) que falam sobre amizade e doce.

Uma delas tem um doce, está curtindo muito degustar este doce.

A outra criança fica tentando fazer a primeira desistir, chegando a fazer promessas na intenção ganhar um pedaço do doce.

Diante das ofertas da segunda criança, a primeira cede e entrega o doce. Ao receber o doce afasta-se e parte para “perturbar” outra criança... Uma analogia sobre o que o diabo faz, com promessas ilusórias para consumir as nossas alegrias e esperanças.

(A criança “A” abre a cena, desembulha uma barra de doce, dá uma mordida. Criança B passa próximo e seus olhos fitam a barra de doce. Criança “ B ” faz o possível para chamar para chamar atenção e ganhar um pedaço de doce.)

CRIANÇA B: Me dá um pedaço?

CRIANÇA A: (Ignora B e dá outra mordida, realmente desfruta todo, mastiga)CRIANÇA B: (esfrega boca com a mão) Eu serei seu amigo.

CRIANÇA A: Já tenho um amigo.

CRIANÇA B: Quem?

CRIANÇA A: Jesus.

CRIANÇA B: Jesus?

CRIANÇA A: Sim.

CRIANÇA B: Como você sabe que Jesus é seu amigo?

CRIANÇA A: Ele não pede uma mordida.

CRIANÇA B: Ele não pode fazer o que eu posso fazer.

CRIANÇA A: O que?

CRIANÇA B: Brincar com você.

CRIANÇA A: Eu não estou brincando, estou comendo.

CRIANÇA B: Ah, vai! Dá uma mordida.

CRIANÇA A: O que fará você para mim?

CRIANÇA B: O que Jesus pode fazer por você?

CRIANÇA A: Ele morreu por mim.

CRIANÇA B: Eu não preciso deste chocolate RUIM.

CRIANÇA A: Desistiu, amigo. (Dá uma mordida lenta, agradável)

CRIANÇA B: Tem nozes nisto?

CRIANÇA A: Sim.

CRIANÇA B: Eu deixarei você jogar com meu Nintendo.
CRIANÇA A: Não, obrigado.
CRIANÇA B: Eu te convidarei para um lanche.
CRIANÇA A: Não, obrigado.
CRIANÇA B: Eu tomarei seus remédios pra você.
CRIANÇA A: Não, obrigado.
CRIANÇA B: Eu farei toda sua lição de casa. Jesus não faria sua lição de casa.
CRIANÇA A: Duas noites seguidas?
CRIANÇA B: Pode ser, pode ser. Vai me dá minha mordida.
CRIANÇA A: Como eu sei que você fará o que promete?
CRIANÇA B: Como você sabe que o Jesus fará o que ele promete?
CRIANÇA A: Ele fez milagres. Você faz algum milagre?
CRIANÇA B: Eu consegui bater todos os recordes no Super Mario Brothers Super. Isso é um milagre?
CRIANÇA A: Não.
CRIANÇA B: Que tal darmos um aperto de mão. Meu pai dá um aperto de mão quando ele fecha um negócio.
CRIANÇA A: Certo, se nós cortarmos nossa pele e misturarmos nosso sangue. Você tem uma faca?
CRIANÇA B: Não!!!
CRIANÇA A: Desculpe, sem acordo. (dá outra mordida deliciosa, ostenta isto)
CRIANÇA B: Nós não podemos fazer de outro jeito?
CRIANÇA A: (cuspe na palma dele, oferece a mão dele)
CRIANÇA B: Errrrr! CRIANÇA A: Desculpe, sem acordo.
CRIANÇA B: Certo, Certo eu farei isto. (cuspe na mão, vira cabeça, dá um aperto de mão. "B" limpa a mão na camisa fazendo careta)
CRIANÇA B: Certo, nós somos os amigos. Agora eu posso dar uma mordida?
CRIANÇA A: Com certeza. (Transfere o doce à mão de cuspe, e deixa o doce na palma da mão, oferece a "B") Pode pegar amigo.
CRIANÇA B: (olha para outra direção) Oh, olhe, há um amigo com DOIS doces (saí)
CRIANÇA A: (segue) Ei e minha lição casa! E sobre tomar meus remédios amargos?

Fonte web não mais disponível

2019